O sábado e o fim



Sábado, 13 de Maio

Leia para o estudo desta semana: Tg 2:8-13; Dt 5:12-15; Sl 33:6; Ap 14; 2Pe 3:13; Ap 2:11.

Texto para memorizar: "Embora eu seja o menor dos menores dente todos os santos, foi-me concedida esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo e esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas" (Ef 3:8, 9).

essência da dignidade humana é a Criação comum. O fato de sermos criados de forma única por Deus coloca valor em cada ser humano. O não-nascido no ventre materno, o adolescente quadriplégico, o jovem adulto com síndrome de Down e a avó com Alzheimer têm imenso valor para Deus. Deus é o Pai deles. Eles são Seus filhos e filhas.

"Deus, que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos. ... E fez de um só sangue todas as nações dos homens, para habitarem sobre toda a face da terra" (Atos 17: 24-26).

Nós temos uma herança compartilhada. Nós pertencemos à mesma família. Somos irmãos e irmãs formados, moldados e esculpidos pelo mesmo Deus. A criação proporciona um verdadeiro senso de autoestima. Quando os genes e cromossomos se uniram para formar a estrutura biológica única de sua personalidade, Deus jogou fora o molde. Não há mais ninguém como você em todo o universo. Você é único, uma criação singular, um ser de valor tão imenso que o Deus que criou o cosmos assumiu nossos corpos carnais e se ofereceu como sacrifício por você e seus pecados!

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 20 de Maio.

O juízo, a criação e o acerto de contas

Se somos apenas uma coleção de células formadas aleatoriamente, simplesmente produto do acaso e de um macaco africano avançado, nada mais, então a vida tem pouco significado. Se somos apenas um dos estimados oito bilhões de pessoas lutando por espaço vital em um planeta chamado Terra, a vida perde seu propósito, além da mera sobrevivência. Em contraste, a Criação bíblica fornece uma razão para viver e um imperativo moral para viver. Fomos criados por Deus e somos responsáveis por nossas ações. Aquele que nos criou nos responsabiliza. Ele estabeleceu absolutos, mesmo em um mundo de "relativismo moral".

Leia: Apocalipse 14:7; Romanos 14:10 e Tiago 2:8-13. O que o juízo sugere sobre responsabilidade e acerto de contas? Como o juízo, os mandamentos de Deus e a adoração estão relacionados?

A mensagem dos três anjos voando pelo meio do céu em Apocalipse 14 anuncia que "a hora do Seu juízo chegou" (Apocalipse 14:7). Como fomos criados por Deus com a capacidade de tomar decisões morais, somos responsáveis pelas escolhas que fazemos. Se fôssemos apenas uma coleção aleatória de células, produtos apenas de nossa hereditariedade e ambiente, nossas ações seriam em grande parte determinadas por forças sobre as quais não tínhamos controle.

Mas o juízo implica responsabilidade moral. Nesta hora de crise na história da Terra, a hora do juízo, Deus nos chama para tomar decisões à luz da eternidade. O apelo sincero do primeiro anjo para "adorar Aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes das águas" (Apocalipse 14:7) reconhece que a base de toda adoração é o fato de que fomos criados por Deus.

Enquanto isso, nossa adesão ao sábado do sétimo dia demonstra nossa crença de que Jesus é digno de ser adorado como nosso Criador. Isso revela nossa aceitação de Sua lei dos Dez Mandamentos como princípios divinamente inspirados para viver a vida ao máximo. Porque a lei é a base do governo de Deus e uma revelação de Seu caráter, ela se torna o padrão de julgamento. Nossa fidelidade ao mandamento do sábado é reconhecimento de nosso compromisso em viver vidas obedientes.

Como nossa compreensão da Criação influencia nosso comportamento? Qual é a relação que a hereditariedade e o ambiente têm com as escolhas que fazemos diariamente? Como podemos, pela graça de Deus, superar defeitos de caráter que não escolhemos ter em primeiro lugar?

O sábado e a criação

É porque o nosso mundo precisa desesperadamente da mensagem reconfortante da Criação que Deus nos deu o sábado. No meio dos anos 1800, quando a hipótese evolucionária estava dominando o mundo intelectual, Deus enviou uma mensagem de esperança incrível. Nós temos estudado essa mensagem, encontrada em Apocalipse 14:6, 7.

Satanás tem feito de tudo para distorcer a ideia da Criação, porque ele odeia Jesus e não quer que Ele receba a adoração devida a Ele como nosso Criador e Redentor. O sábado está no centro da grande controvérsia sobre a dignidade de Cristo para receber a adoração como nosso Criador. A mensagem de Deus para os últimos dias é uma que chama toda a humanidade a adorar a Cristo como o Criador do céu e da terra. A base de toda adoração é o fato de que Ele nos criou.

Leia: Gênesis 2:1-3; Êxodo 20:8-11 e Deuteronômio 5:12-15 no contexto de Apocalipse 14:6,7. Podemos observar no mandamento do sábado a relação entre a criação e redenção?

O sábado é um símbolo eterno de nosso descanso em Jesus. É um sinal especial de lealdade ao Criador (Ezequiel 20:12, 20). Em vez de ser um requisito legalista arbitrário, ele revela que o verdadeiro descanso da justiça pelas obras é encontrado Nele. O sábado fala de um Deus que alcançou por nós o que nunca poderíamos fazer por nós mesmos.

A Escritura nos chama a descansar em Seu amor e cuidado a cada sábado. O sábado é um símbolo de descanso, não de obras; de graça, não de legalismo; de segurança, não de condenação; de depender Dele, não de nós mesmos. A cada sábado, nos alegramos em Sua bondade e O louvamos pela salvação que só pode ser encontrada em Cristo.

O sábado também é o elo eterno entre a perfeição do Éden no passado e a glória dos novos céus e nova terra no futuro (Isaías 65:17, Apocalipse 21:1).

O sábado nos chama de volta às nossas raízes. É uma conexão com nossa família de origem. O sábado tem sido observado continuamente desde o início do tempo. É uma conexão ininterrupta de volta no tempo até a nossa criação. Ele nos mantém focados na gloriosa verdade de que somos filhos de Deus. Ele nos chama para um relacionamento íntimo e próximo com Ele.

Como o mandamento do sábado é sugerido em Apocalipse 14:6,7 e por que ele é importante para a nossa mensagem de fim dos tempos? (Veja Êxodo 20:8-11.)

Um engano não tão sutil

Numa tentativa de destruir a singularidade da nossa criação, o diabo introduziu uma falsificação não tão sutil. A falsificação, aceita até mesmo por alguns entre nós, é a seguinte: Deus é a causa primordial da criação, mas Ele levou longas eras para trazer a vida à existência. A evolução foi o processo que Ele usou. Essa abordagem tenta harmonizar "dados científicos" com o relato de Gênesis. Ela afirma que os dias da criação são períodos de tempo longos e indefinidos e que a vida na Terra tem bilhões de anos.

Como Deus criou o mundo? Sl 33:6. 9; Hb 11:3.

A história bíblica é clara. Deus "disse: Haja", e tudo foi criado; "ordenou, e tudo apareceu" (Sl 33:9). "Pela fé, entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus" (Hb 11:3). O primeiro capítulo de Gênesis afirma que Deus criou o mundo em seis dias literais de 24 horas e descansou no sétimo. A estrutura linguística de Gênesis 1 e 2 não permite outra interpretação. Mesmo estudiosos que não acreditam na Criação literal de seis dias reconhecem que a intenção do autor era ensinar a Criação de seis dias.

A palavra hebraica para "dia" em Gênesis 1 é yom. Em toda a Bíblia, sempre que um número modifica a palavra yom como um adjetivo (terceiro dia, primeiro dia, etc.), isso limita o período de tempo a 24 horas. Sem exceção, é sempre um período de 24 horas. Além disso, e indo direto ao ponto, se Deus não criou o mundo em seis dias literais, qual é o significado do sábado do sétimo dia? Por que Deus o teria ordenado? Não faria sentido algum deixar o sábado como um legado eterno de uma semana de Criação de seis dias se uma semana de Criação de seis dias nunca tivesse existido.

Aceitar longas eras de Criação é desafiar a própria necessidade do sábado do sétimo dia. Isso também levanta sérias questões quanto à integridade das Escrituras. Ao atacar o sábado, Satanás está desafiando o coração da autoridade de Deus, e o que poderia ser mais eficaz em destruir o memorial da Criação de seis dias do que negar a realidade da Criação de seis dias? Não é de se admirar que muitas pessoas, incluindo cristãos, ignorem o sábado do sétimo dia. Que armadilha para a última decepção.

A criação, o sábado e o tempo do fim

A grande controvérsia, que começou no céu milênios atrás, era sobre a questão da autoridade de Deus. O desafio permanece o mesmo hoje em dia também.

Leia: Apocalipse 14:7, 9 e 12. Resuma esses versos completando as frases nas linhas abaixo:

Apocalipse 14:7 é um chamado para
Apocalipse 14:9 é um apelo solene para não
Apocalipse 14:12 descreve um povo que

Esses trechos deixam claro que a questão central no conflito nos últimos dias entre o bem e o mal, Cristo e Satanás, é a adoração. Adoramos o Criador ou a besta? E porque a Criação forma a base de todas as nossas crenças (afinal, o que acreditamos que faça algum sentido além de Deus como nosso Criador?), o sábado, o sétimo dia, enraizado na própria conta da Criação em Gênesis (Gên. 2:1–3), é o sinal eterno e imutável dessa Criação. É o símbolo mais básico do ensinamento mais básico. A única coisa mais fundamental do que isso é Deus mesmo.

Assim, usurpar o sábado é usurpar a autoridade do Senhor no nível mais primordial possível, o de Sua identidade como Criador. É ir por trás de tudo e arrancar as raízes no núcleo. É, de fato, buscar tomar o lugar de Deus (2 Tess. 2:4).

Claro, a questão real nos últimos dias é o nosso amor e lealdade a Jesus. Mas de acordo com a Bíblia, esse amor é expresso em obediência aos mandamentos (1 João 5:3, Apoc. 14:12) - e o sábado, sozinho entre os mandamentos, está por trás de tudo porque aponta apenas para Deus como Criador (Êxodo 20:8–11). Não é de admirar que será o símbolo exterior da divisão final entre aqueles que adoram o Senhor e aqueles que adoram a besta (Apoc. 14:11, 12). Considerando o quão básico e fundamental o sábado é para tudo o mais, é difícil ver como a questão final de adorar o Criador poderia ser sobre qualquer outra coisa.

Muitas pessoas argumentam que não faz diferença qual dia se guarda como o sábado, desde que guardemos um dia. Como podemos responder a esse argumento com a Bíblia?

O sábado e o descanso eterno

O sábado é um lugar de refúgio em um mundo cansado. A cada semana, deixamos para trás as preocupações deste mundo e entramos no centro de retiro de Deus - o sábado. O famoso autor judeu Abraham Heschel chama o sábado de "um palácio no tempo" - O Sábado: Seu Significado para o Homem Moderno (Nova York: Farrar, Straus e Giroux, 2005), p. 12. A cada sétimo dia, o palácio celestial de Deus desce do céu para a terra, e o Senhor nos convida para a glória de Sua presença por este período de 24 horas para passar um tempo de comunhão íntima com Ele.

Na introdução do livro de Heschel sobre a beleza e a solenidade do sábado, Susannah Heschel, sua filha, escreve sobre a importância do sábado com estas palavras: "O sábado é uma metáfora para o paraíso e um testemunho da presença de Deus; em nossas orações, antecipamos uma era messiânica que será um sábado, e cada Sábado nos prepara para essa experiência: A menos que aprendamos a apreciar o sabor do sábado... não seremos capazes de desfrutar do sabor da eternidade no mundo por vir.".

Na Criação, Jesus construiu uma habitação especial para nós. Podemos encontrar refúgio lá. Podemos estar seguros lá. Sua obra está completa. Está acabado. Quando descansamos no sábado, estamos descansando em Seu cuidado amoroso. Estamos descansando na antecipação do nosso descanso eterno nos novos céus e nova terra que estão prestes a vir.

Leia: Isaias 65:17; 66:22, 2Pedro 3:13 e Apocalipse 21:1. Guardar o sábado nos remente a eternidade?

O mesmo Deus que criou a Terra pela primeira vez a criará novamente, e o sábado continua sendo um símbolo eterno Dele como o Criador (veja Isaías 66:23). Na verdade, os judeus viram o sábado como um símbolo, um antegosto do que era chamado em hebraico de olam haba, o mundo vindouro.

A mensagem dos três anjos voando pelos céus apelando para que adorássemos o Criador é a resposta do céu ao desespero sem esperança de muitos no século XXI. Isso nos aponta para nosso Criador, Aquele que fez todas as coisas primeiro, e para nosso Redentor, Aquele que, após o julgamento, após o pecado ser erradicado, fará todas as coisas novas. "E aquele que estava sentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis." (Apocalipse 21:5).

Como você pode fazer pessoalmente do sábado uma antecipação do céu em sua própria vida e em sua família?

Estudo Adicional: "A razão apresentada para adorar a Deus é que Ele é o Criador. Na liturgia celestial, seres celestiais expressaram essa ideia de maneira muito sucinta: 'Porque Tu criaste todas as coisas' (Apocalipse 4:11). Na terra, o criacionismo de Deus precisa ser enfatizado o máximo possível, então o anjo diz: 'Adore aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes das águas' (Apocalipse 14:7). Foi corretamente indicado que o anjo está usando a linguagem do quarto mandamento para justificar o chamado à adoração a Deus (Êxodo 20:11).

"Dentro dos Dez Mandamentos, o mandamento do sábado é seu selo, pois identifica quem é Deus - o Criador; confirma o território sobre o qual Ele governa - tudo o que Ele criou; e revela Seu direito de governar - pois Ele criou tudo. Para que o dragão pudesse ter sucesso, de alguma forma ele teve que deixar de lado esse memorial." - Ángel Manuel Rodríguez, "O Fechamento do Conflito Cósmico: Papel das Mensagens dos Três Anjos", manuscrito não publicado, pp. 40, 41.

Questões para discussão:

- ☐ Leia Como a mensagem do Sábado responde às grandes questões da vida, como de onde eu vim, por que estou aqui e qual é o meu destino eterno?
- □ Que Refletir sobre a maravilha da Criação. Refletir sobre o milagre da nossa própria existência neste vasto universo. O que a verdade de que o principal memorial dessa Criação, o sábado, vem até nós (em vez de irmos até ele), todas as semanas sem exceção, deve nos ensinar sobre a importância da doutrina da Criação?
- □ Qual Em Daniel 3 e Daniel 6, como você vê a questão da adoração sendo retratada nessas narrativas inspiradas? O que é encontrado nessas narrativas que pode nos ajudar a nos preparar e antecipar o desafio que o povo fiel de Deus enfrentará durante a crise em torno do "sinal da besta"?
- □ Qual Como mostramos a alguém que acredita em milhões, até bilhões, de anos de evolução como meio de criação, a irracionalidade de manter o sábado como um memorial para essa criação?

carta Missionária

Dilema dos Dois Livros

Por Clifford Goldstein

Quando cresci em um lar judaico secular, a essência da minha experiência religiosa podia ser resumida pela forma como celebrávamos os feriados: Eles tentaram nos matar, não conseguiram - vamos comer! No entanto, eu sempre fui uma buscadora da verdade. No outono de 1979, minha busca me levou pelo caminho do ocultismo e espiritualismo. Eu até tive algumas experiências de viagem astral. Sem saber a fonte dessas experiências, apenas que eram reais, decidi começar a ler sobre elas. Então, fui até a biblioteca da Universidade da Flórida para pegar um livro sobre ocultismo e começar a mergulhar mais fundo nesse assunto.

Naquele momento, eu era uma escritora faminta que precisava de trabalho. Enquanto eu caminhava para a biblioteca, parei em uma loja de alimentos naturais para pedir trabalho. Um homem saiu e, assim que eu disse algo sobre o sobrenatural, ele exclamou: "O que?" Ele me arrastou para dentro da loja e trancou a porta. Depois que contei sobre minhas experiências, ele tentou me alertar sobre influências demoníacas. Bem, era como falar comigo sobre o Papai Noel em vez do diabo. Antes de eu sair, ele me entregou um livro e disse: "Por favor, leia".

Assim, com seu livro em mãos, fui até a biblioteca da Universidade da Flórida e encontrei um livro sobre ocultismo. Como eu não era estudante, não pude retirá-lo, então sentei na biblioteca, li o primeiro capítulo e até pratiquei a primeira técnica, o que era muito novo para mim. Então, escondi o livro nas prateleiras para ter certeza de que ninguém o retiraria antes que eu terminasse de lê-lo.

De qualquer forma, aqui está o problema: eu estava andando pela biblioteca com os dois livros. Em uma mão, eu tinha, pela primeira vez na minha vida, um livro sobre ocultismo; na outra, pela primeira vez na minha vida, eu tinha o livro que o homem da loja de alimentos naturais me deu. Um livro em uma mão, outro livro na outra. Livro de ocultismo em uma mão e o que havia na outra? O Grande Conflito. Na época, eu não tinha ideia do que estava acontecendo ao meu redor.

teachers comments

Alguns dias depois, após um confronto incrível com o Senhor, entreguei meu coração a Jesus e essas experiências ocultas nunca mais voltaram. Pouco depois, li O Grande Conflito, uma experiência que mudou minha vida. Não há dúvida de que o Senhor providenciou para que este livro poderoso, oportuno e importante entrasse em minha vida. Sim, eu era uma buscadora da verdade, e encontrei muito dela lá.

Junte-se à igreja global em 2023 e 2024 na promoção em massa e distribuição de O Grande Conflito. Visite o site greatcontroversyproject.org para obter mais informações ou pergunte ao seu pastor.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net